BOLETIM MENSAL

O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

Outubro/2025 edição mensal

SALDO DO MÊS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ACUMULADO 12 MESES
+10.897	64.671	53.774	+66.843

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

▲ Saldo de outubro
+10.897
desaceleração ante o mês anterior

— 3º melhor outubro
+10.897
na série de 6 anos

▲ **7 meses seguidos no positivo**
sequência ininterrupta de geração de empregos

▲ Construção
+2.130
19% do saldo positivo do mês

▼ **Agricultura**
passou de positivo a negativo — merece monitoramento

▲ RMR concentrou o saldo
+7.117
65% do saldo estadual

1 O que aconteceu?

Em outubro de 2025, Pernambuco registrou saldo positivo de 10.897 empregos formais, resultado de 64.671 admissões contra 53.774 desligamentos. O número, embora expressivo, representa desaceleração frente ao mês anterior, quando o saldo foi de 15.772 postos. Na comparação com outubro de 2024, o desempenho atual é mais que o dobro (10.897 contra 5.107), indicando um mercado de trabalho formal aquecido. No acumulado do ano, o estado soma 74.730 novos postos, superando os 67.737 do mesmo período de 2024. O estoque de empregos formais alcançou 1.919.501 vínculos, evidenciando a solidez do mercado de trabalho pernambucano.

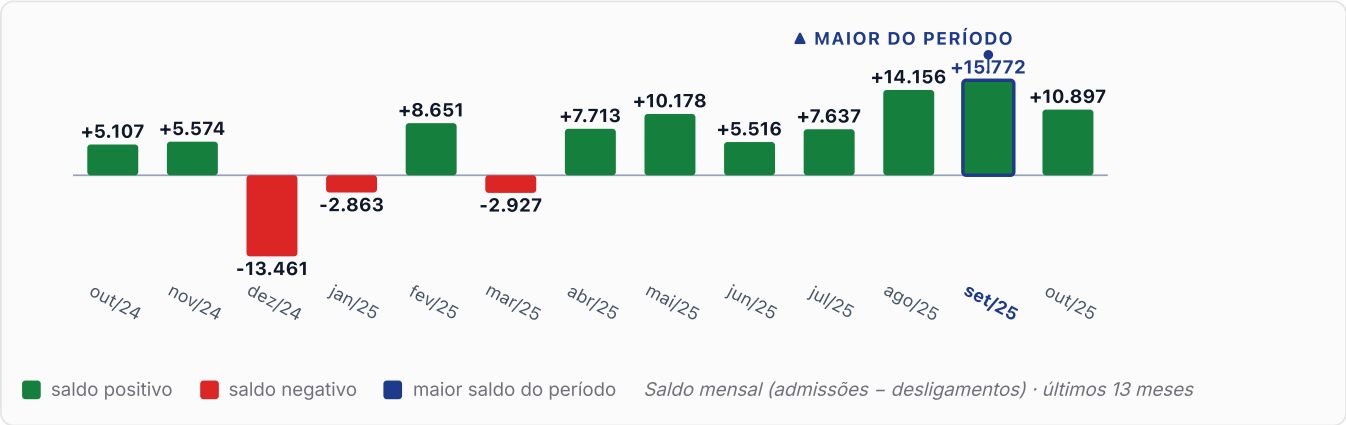
> *Diante desse desempenho, cabe perguntar: o ritmo de criação de empregos observado em outubro representa uma continuidade da trajetória recente ou uma mudança de patamar?*

EM SÍNTESE **Outubro fechou com saldo de +10.897 vínculos formais — +66.843 no acumulado de 12 meses.**

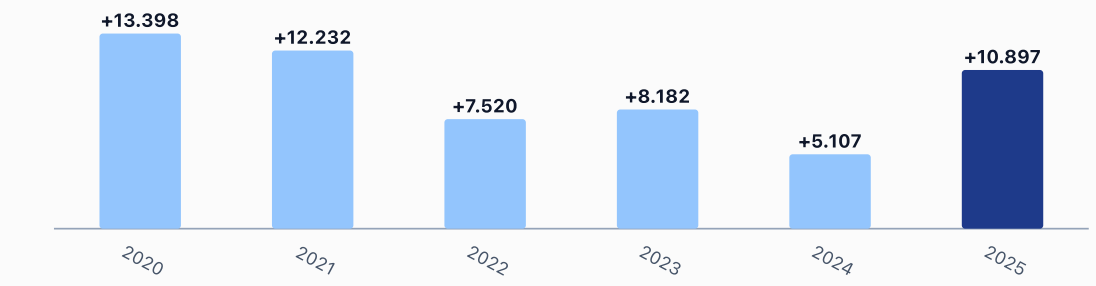
2 Continuidade ou mudança?

O saldo de outubro de 2025 (10.897) é o terceiro melhor para o mês na série de seis anos, ficando atrás apenas de 2020 (13.398) e 2021 (12.232). No entanto, observa-se uma desaceleração em relação a setembro de 2025, que registrou o maior saldo do ano (15.772). Apesar disso, o estado acumula sete meses consecutivos de saldo positivo, desde abril de 2025. No acumulado do ano, o desempenho de 2025 (74.730) supera o de 2024 (67.737) no mesmo período, indicando uma trajetória de crescimento sustentado. A comparação com o mesmo mês do ano anterior mostra um avanço significativo, mas o ritmo mensal sugere uma possível estabilização em patamares elevados, ainda que sujeito a flutuações sazonais.

SALDO MÊS A MÊS



SALDO DE OUTUBRO, ANO A ANO



outubro/2025 anos anteriores *Saldo do mês de outubro em cada ano*

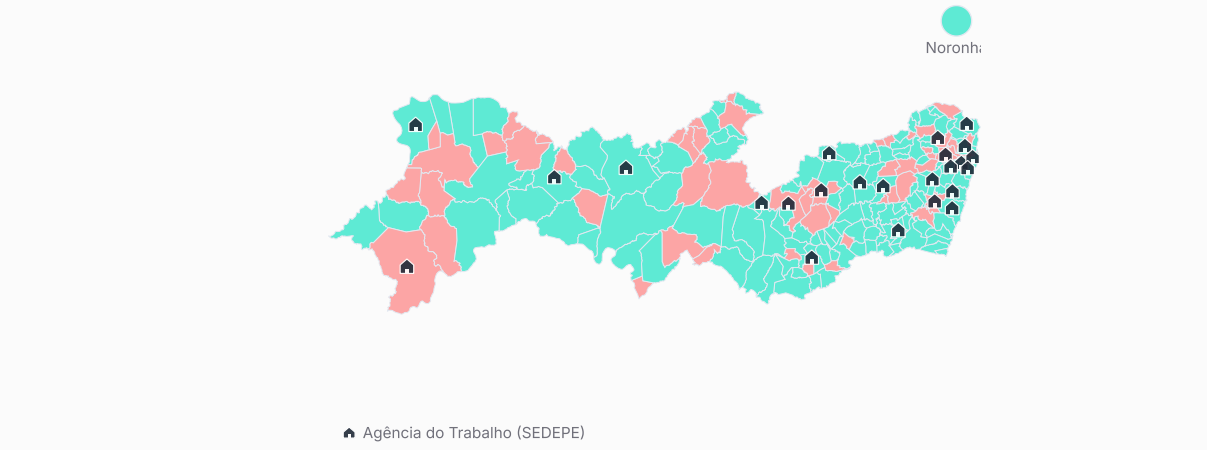
> *Onde esse dinamismo se concentra geograficamente? A distribuição territorial do saldo pode revelar desigualdades regionais importantes.*

EM SÍNTESE **É o 7º mês consecutivo de saldo positivo em Pernambuco.**

3 Onde ocorreu?

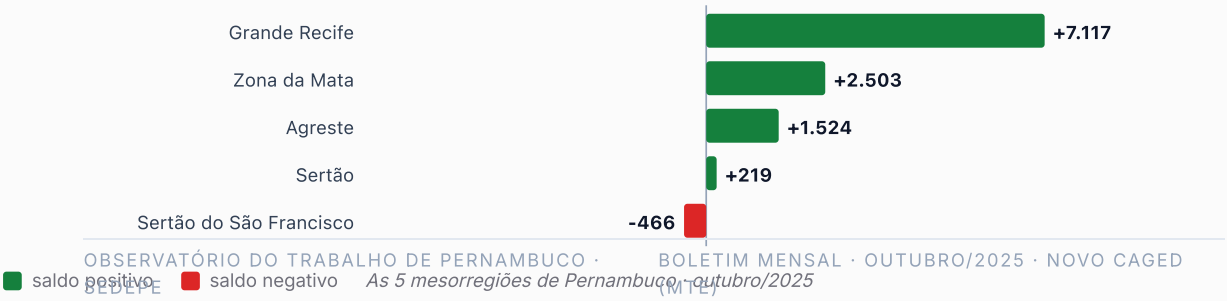
A Região Metropolitana do Recife (RMR) concentrou 65% do saldo estadual, com 7.117 postos, enquanto o interior somou 3.780. Entre as mesorregiões, a Grande Recife liderou com 7.117, seguida pela Zona da Mata (2.503), Agreste (1.524) e Sertão (219). O Sertão do São Francisco foi a única mesorregião com saldo negativo (-466). No recorte municipal, Recife destacou-se com 4.265 postos, seguido por Goiana (1.429), na Zona da Mata, e Cabo de Santo Agostinho (796), na RMR. Caruaru, no Agreste, contribuiu com 665. Esses números indicam que a capital e seus arredores puxam o resultado, mas também há polos de geração de emprego no interior, como Goiana e Caruaru.

SALDO POR MUNICÍPIO



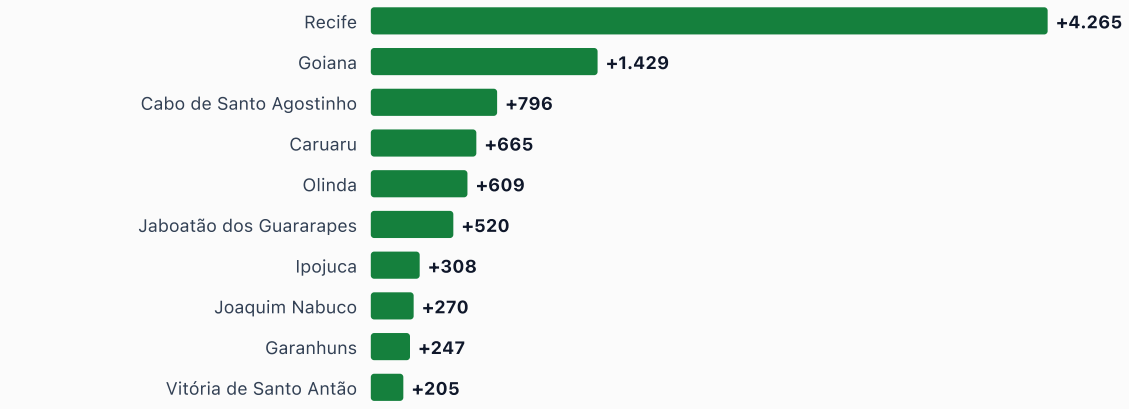
saldo positivo saldo negativo sem movimentação *Intensidade da cor proporcional à magnitude do saldo · outubro/2025*

SALDO POR MESORREGIÃO



saldo positivo saldo negativo *As 5 mesorregiões de Pernambuco · outubro/2025*

MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM



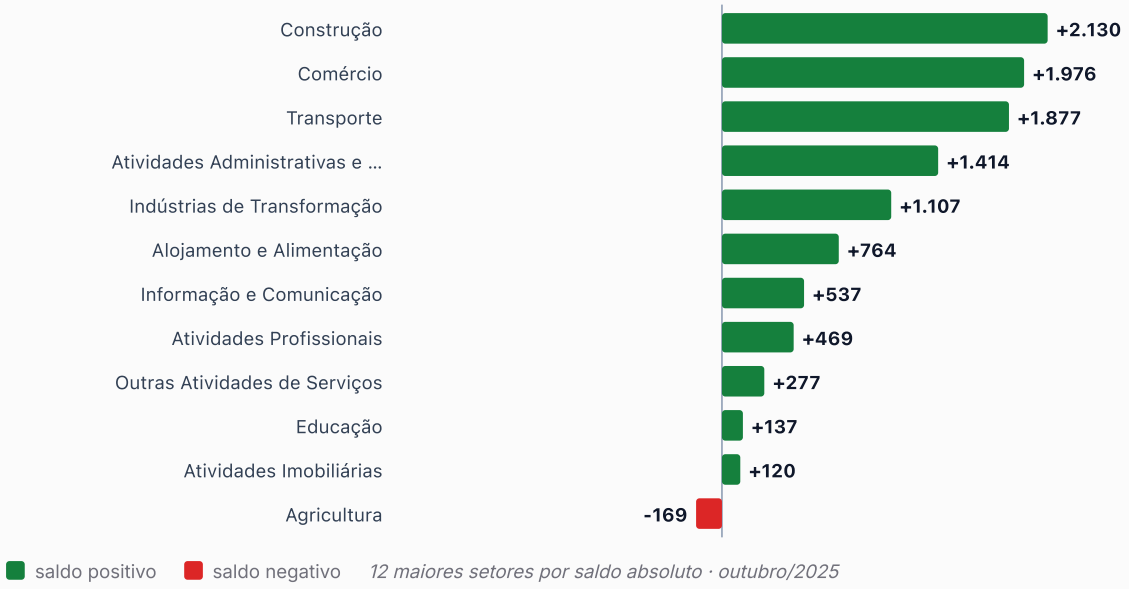
Quais setores econômicos explicam esse desempenho? A composição setorial do saldo revela as forças motrizes do mercado de trabalho pernambucano.

EM SÍNTESE **Recife liderou a geração (+4.265); 122 dos 185 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

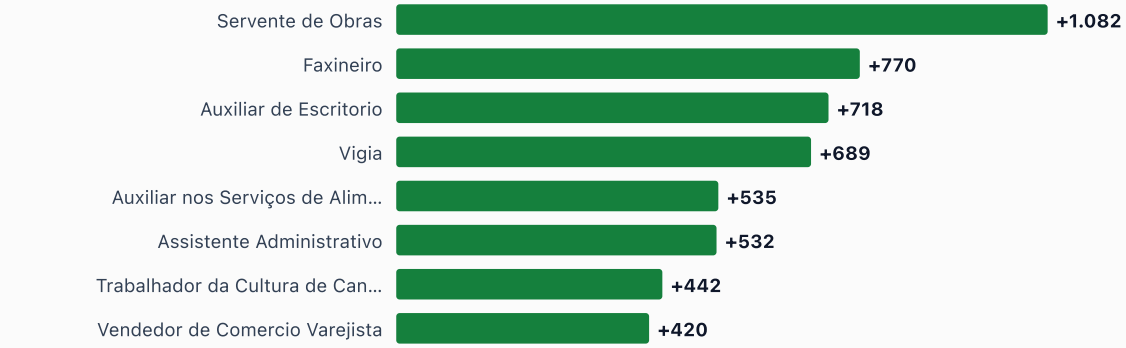
4 Quem explica esse resultado?

A Construção foi o setor com maior saldo positivo em outubro, com 2.130 postos, representando 19% do total. Comércio e Reparação de Veículos (1.976), Transporte (1.877) e Atividades Administrativas (1.414) também contribuíram significativamente. A Indústria de Transformação registrou 1.107 postos, um desempenho surpreendente, pois não estava entre os setores que permaneceram no radar. Por outro lado, a Agricultura apresentou saldo negativo de -169, invertendo a tendência anterior e merecendo atenção. As ocupações com maiores saldos foram Servente de Obras (1.082), Faxineiro (770) e Auxiliar de Escritório (718), refletindo a demanda por mão de obra na construção e em serviços.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)



OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO



RADAR TÉCNICO DOS SETORES

↗ ENTRARAM NO RADAR
- Transporte
- Alojamento e Alimentação

⊙ PERMANECERAM
- Construção
- Comércio
- Atividades Administrativas e Serviços Complementares
- Indústrias de Transformação

↘ SAÍRAM DO RADAR
- Agricultura
- Atividades Profissionais

↗ MAIOR ALTA	↘ MAIOR QUEDA	✦ SURPRESA	⚠ RISCO
Construção (+2.130)	Agricultura (-169)	Indústrias de Transformação	Agricultura

Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.

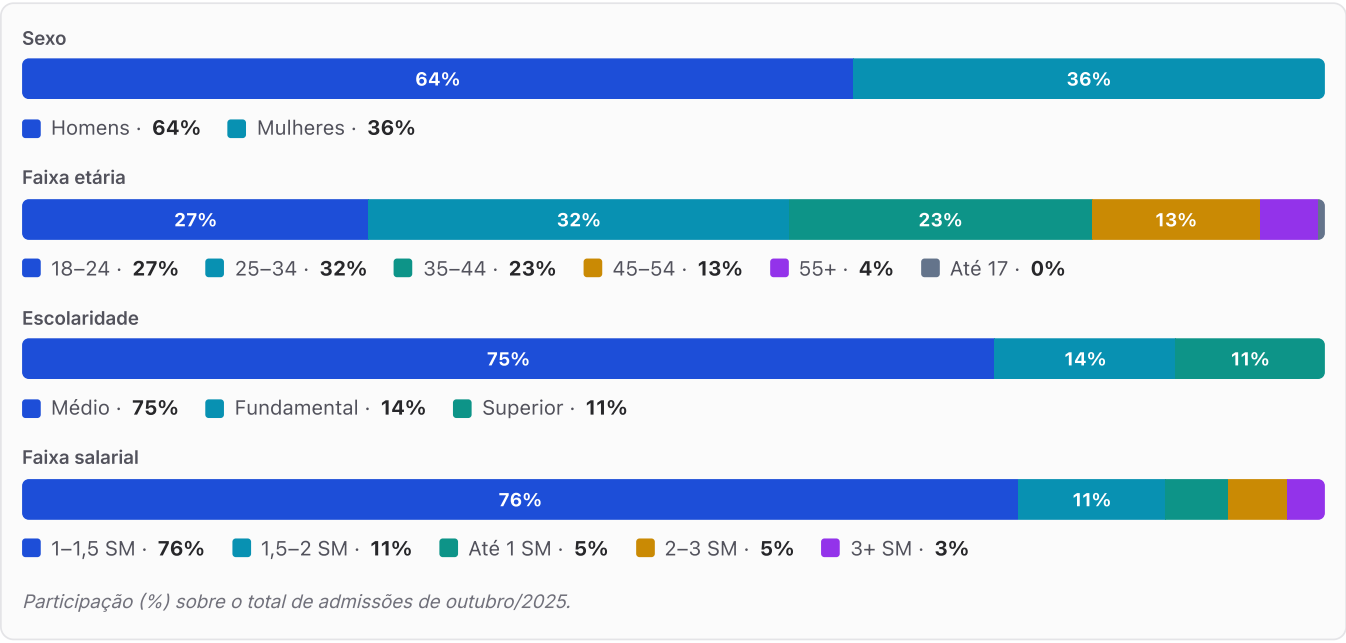
> *Que tipo de emprego foi criado? O perfil das admissões revela as características dos novos trabalhadores e as condições de trabalho oferecidas.*

> ↗ EM SÍNTESE **Construção puxou o mês (+2.130); Agricultura teve a maior retração (-169).**

5 Que tipo de emprego foi criado?

As admissões em outubro foram majoritariamente masculinas: 41.282 homens contra 23.389 mulheres, ou seja, 63,8% do total. A faixa etária de 25 a 34 anos concentrou o maior número de admitidos (20.838), seguida por 18 a 24 anos (17.226). Quanto à escolaridade, o ensino médio predominou, com 48.294 admissões (74,7%), seguido pelo fundamental (9.016) e superior (7.361). Em relação à raça, a parda foi a mais frequente (46.619), refletindo a composição demográfica do estado. A faixa salarial mais comum foi de 1 a 1,5 salário mínimo (49.102 admissões), e o salário mediano de admissão foi de R$ 1.650, próximo ao piso, indicando uma concentração de postos de entrada.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS



Participação (%) sobre o total de admissões de outubro/2025.

> *O que tudo isso significa? A interpretação conjunta desses indicadores aponta para tendências e desafios do mercado de trabalho pernambucano.*

> EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (64%) e na faixa 25–34 (32%).**

6 O que tudo isso significa?

Os dados de outubro indicam um mercado de trabalho formal em expansão, mas com sinais de desaceleração mensal. A concentração na RMR e em setores como construção e comércio sugere uma dependência de atividades cíclicas e de infraestrutura. A predominância de admissões com salários próximos ao mínimo e a alta participação de jovens e pessoas com ensino médio apontam para a criação de postos de entrada, o que pode ser positivo para a inclusão, mas também sinaliza limitada oferta de empregos de maior qualificação. A reversão da Agricultura para saldo negativo merece monitoramento, pois pode refletir sazonalidade ou problemas estruturais. O desempenho acumulado do ano, superior ao ano anterior, reforça a resiliência do mercado, mas a sustentabilidade dependerá da diversificação setorial e do fortalecimento de outras regiões além da capital.

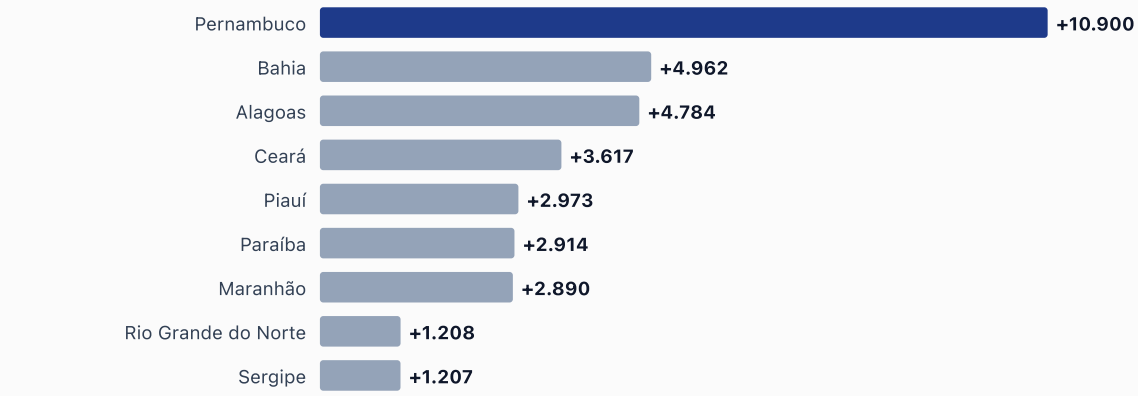
> *Como Pernambuco se posiciona no cenário nacional e regional? A comparação com outros estados revela a competitividade relativa do estado.*

> EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Indústrias de Transformação; ponto de atenção: Agricultura.**

7 Pernambuco em perspectiva

No cenário nacional, Pernambuco ocupa a 3ª posição em saldo de empregos formais em outubro, com 10.900 postos (base nacional consolidada), ficando atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais. No Nordeste, o estado lidera, com saldo superior ao da Bahia (4.962) e de Alagoas (4.784), e responde por 30,7% do saldo regional (35.455). Esse desempenho destaca a força do mercado de trabalho pernambucano na região, embora a comparação interestadual utilize a base nacional consolidada, que difere ligeiramente do microdado municipal (10.897). A liderança regional e a posição de destaque nacional indicam que Pernambuco segue como um dos principais motores de geração de emprego no país, mas a concentração na RMR e em setores específicos sugere a necessidade de políticas para interiorizar e diversificar o crescimento.

PERNAMBUCO NO NORDESTE



EM SÍNTESE **Pernambuco registrou o 1º maior saldo do Nordeste em outubro/2025.**

NOTA METODOLÓGICA

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA

Governadora do Estado

PRISCILA KRAUSE BRANCO

Vice-Governadora do Estado

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO

Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

TATIANA DE GODOY FERRAZ

Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação

ELABORAÇÃO

NATÁLIA MENDES DA SILVA

Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco

Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE